

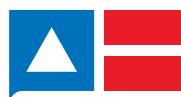


# CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

## FILOSOFIA

Unidade 3 – versão – 11 junho 2021

3<sup>A</sup>  
SÉRIE



GOVERNO  
DO ESTADO

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO

# Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

## Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

## Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

### Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

### Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

## Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

### Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

### Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

### Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

### Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

### Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

### Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

### Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

## Coordenação da Área de Ciências Humanas

Carlos Maurício Castro

Celeste Alves Santos

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

## Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues • Ângelo Aparecido Soares Borges

• Antônio César Farias Menezes • Carlos Jerry das Neves

Bispo • Carlos Maurício Castro • Cláudia Regina de Barros •

Daniela Cerqueira Carvalho Nascimento • Denise Pereira Silva •

Elizabeth de Jesus Silva • Emerson Costa Farias • Fábio Batista

Pereira • Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima • Gracione

Batista de Oliveira • Igor Santana Santos • Izis Pollyana Teixeira

Dias de Freitas • Jaqueline Pinto dos Santos Borroni • Juliana

Gabriela dos Santos Leal • Karla Santana Dos Santos Teixeira •

Lailton José Bispo dos Santos Junior • Lorena Rodrigues Vaz •

Luana Moura Quadros Carvalho • Luciene Santos de Almeida

• Luiz Arthur do Nascimento Rocha • Márcia Suely Oliveira

do Nascimento • Márcio Argôlo Queiroz • Margareth Rodrigues Coelho Vaz • Nallyne Celene Neves Pereira • Norma Suely Gama Couto • Otávio Silva Alvarenga • Oyama dos Santos Lopes • Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago • Ramires Fonseca Silva • Renata Maria Alves Rebouças • Rodrigo Freitas Lopes • Rodrigo Silva Santos • Saulo Matias Dourado • Selma Reis Magalhães • Teotonilia Maria Batista da Silva

## Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

## Coordenação da Revisão

Ivonilde Espirito Santo de Andrade

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Silvana Maria de Carvalho Pereira

## Revisão de Conteúdo

Alécio de Andrade Souza • Ana Paula Silva Santos

• Carlos Antônio Neves Júnior • Carmelita Souza

Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã •

Claudio Marcelo Matos Guimarães • Edileuza Nunes

Simões Neris • Eliana Dias Guimarães • Gabriel Souza

Pereira • Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da

Boa Morte • Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivan

De Pinho Espinheira Filho • João Marciano de Souza

Neto • Jose Expedito de Jesus Junior • Jussara Santos

Silveira Ferraz • Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia

Machado dos Santos • Márcia de Cácia Santos Mendes

• Márcio Argolo Queiroz • Mônica Moreira de Oliveira

Torres • Renata Silva de Souza • Roberto Cedraz de

Oliveira • Rogério da Silva Fonseca • Solange Alcântara

Neves da Rocha • Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

## Revisão Ortográfica

Ivonilde Espirito Santo de Andrade

Ana Lúcia Cerqueira Ramos

Clisia Sousa da Costa

Elias dos Santos Barbosa

Elisângela das Neves Aguiar

Jussara Bispo dos Santos

Maria Augusta Cortial Chagas da Silva

Marisa Carreiro Faustino

Rosângela De Gino Bento

Roseli Gonçalves dos Santos

Tânia Regina Gonçalves do Vale

Solange Alcântara Neves da Rocha

## Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

## Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

## *À Comunidade Escolar,*

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



# UNIDADE 3

## Política e Trabalho

Objetos de Conhecimento:

1. As ideologias e o poder: concepção de poder em Maquiavel, Hobbes e Rousseau.
2. A indústria cultural e a ideologia hegemônica do capitalismo.
3. O panoptismo de Foucault: estamos todos vigiados?.
4. Verdade e pós-verdade: um problema filosófico contemporâneo.

### Competência(s):

1. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
2. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
3. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

### Habilidades:

1. (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.
2. (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

## TEMA: As ideologias e o poder: concepção de poder em Maquiavel, Hobbes e Rousseau

**Objetivos de Aprendizagem:** Analisar a relação de poder a partir de letra da música e do conceito de ideologia. Relacionar as relações de poder entre governante e governado na idade moderna e na atualidade. Elaborar, em grupo, um comentário crítico e um texto dissertativo, considerando o quadro comparativo das ideias sobre poder político em Maquiavel, Hobbes e Rousseau. Apresentar um texto síntese sobre a participação política no Brasil a partir do documentário. Montar um quadro síntese sobre a política e os temas subjacentes à ação humana diante da política. Identificar a política como atividade filosófica voltada para questões do tempo presente, como o racismo. Organizar um concurso de carta aberta dirigida aos futuros jovens da escola que atuarão na vida política.

	Aula	Atividade
Semana 1	1	Resposta aos questionamentos filosóficos sobre o tema poder e ideologia. Apresentação de justificativa para a relação de poder explícita e implícita na <i>charge</i> . Produção textual/escrita de um raciocínio analógico ou as semelhanças de dois momentos históricos e situações distintas de relações de poder tendo como ponto de partida a <i>charge</i> . Elaboração em grupo de um comentário crítico e um texto dissertativo, após a leitura e análise do quadro comparativo das ideias sobre poder político em Maquiavel, Hobbes e Rousseau.
	2	
Semana 2	3	Apresentação de depoimentos dos componentes sobre o conteúdo do documentário. Construção de um texto síntese por grupo sobre o documentário e a cidadania participativa no Brasil. Exposição de texto síntese na aula e discutir sobre o texto apresentado. Discussão sobre a política do seu município, estado e país e preenchimento de quadro com seu olhar sobre os temas subjacentes à constituição da vida política propostos no quadro. Análise de vídeo sobre o racismo individual e institucional e exposição de ideias sobre a contribuição dos filósofos acerca do combate ao racismo. Organização de um concurso de carta aberta com o tema "Aos futuros jovens dessa escola que atuarão na vida política".
	4	

## TEMA: A indústria cultural e a ideologia hegemônica do capitalismo

**Objetivos de Aprendizagem:** Escrever ou desenhar sobre o espaço que ocupa no momento da atividade, explorando a percepção sensorial e cognitiva. Analisar o sentido de belo e feio no imaginário da cultura popular brasileira. Compreender as diferenças conceituais do belo e do juízo de gosto desenvolvido na estética e na Filosofia. Argumentar as questões referentes aos textos indicados para leitura e interpretação. Fazer comparação entre as concepções de belo e juízo de gosto e os movimentos artísticos e literários. Experimentar o fazer artístico como ação criadora que desafia a percepção, imaginação, sensibilidade e as interações sociais. Refletir sobre o ideal de beleza e sua relação com os preconceitos. Divulgar um artista ao público de sua escola, cidade, comunidade.

	Aula	Atividade
Semana 3	5	A partir do conceito de hegemonia, responder aos questionamentos, apresentando exemplos e análise crítica sobre a relação entre dominação e sistema econômico.
	6	Elaboração de um texto utilizando o argumento por enumeração.

Semana 4	7	Leitura e interpretação filosófica de texto. Resposta às questões sobre o tema da trilha com base nos textos, vídeos e leituras complementares. Produção de texto sobre as estratégias de manipulação sobre si mesmo. Diálogo sobre as técnicas de estratégias de manipulação com pessoas próximas e registrar em um texto o resultado dessa conversa.
	8	

## TEMA: O panoptismo de Foucault: estamos todos vigiados?

**Objetivos de Aprendizagem:** Sondar sobre o tema em questão, suscitando revelações e exposição de conhecimentos anteriormente adquiridos. Redigir um comentário crítico sobre as imagens, estabelecendo relação com informações e conhecimentos de diferentes formas. Analisar o poder como dispositivo disciplinar, caracterizando as relações entre saber e poder. Refletir sobre a necessidade de recuperar o centro de nós mesmos e estabelecer relações mais prazerosas com a sociedade onde vivemos. Analisar charge relacionada com o tema da trilha. Estimular o aprender com o outro e a partir do outro através de: Rodas de conversa.

	Aula	Atividade
Semana 5	9	Resposta às questões propostas. Escrita de um comentário crítico sobre sociedade de controle na atualidade. Elaboração de um texto dissertativo.
	10	
Semana 6	11	Construir uma tabela contendo a documentação de música brasileiras que reforçam esteriótipos de gênero e raça. Filmar um depoimento pessoal ou de uma pessoa conhecida que vivenciou estigama e esteriótipos. Ler e analisar as reportagens indicadas na trilha e divulgar.
	12	

## TEMA: Verdade e pós-verdade: um problema filosófico contemporâneo

**Objetivos de Aprendizagem:** Sondar sobre o tema em questão, suscitando revelações e exposição de conhecimentos anteriormente adquiridos. Redigir um texto crítico sobre imagens, estabelecendo relação com informações e conhecimentos de diferentes formas. Perceber como o "Princípio Responsabilidade" emerge como potencial para re(pensar) uma nova relação do homem com a natureza. Refletir sobre questões humanas, pragmáticas e sociais relacionadas às *fake news*. Compreender o conceito de pós-verdade e suas implicações na atualidade.

	Aula	Atividade
Semana 7	13	Leitura e interpretação de textos. Análise das imagens. Produção de texto crítico sobre as questões mais humanas, pragmáticas e sociais das <i>fake news</i> .
	14	
Semana 8	15	Resposta às questões propostas (objetivas e subjetivas). Leitura fílmica. Elaboração de proposta de intervenção. Autoavaliação
	16	

■ <b>Police Savings</b>	990.144
■ <b>General Savings</b>	279.991
■ <b>Contribution-Jonathan</b>	98.420
■ <b>Reward</b>	244.353
	73.380
■ <b>Brokerage/Bank Accounts</b>	846.579
■ <b>Family Brokerage Acct</b>	237.689
■ <b>Jonifer Individual Savings</b>	563.980
■ <b>Savings account</b>	45.000
■ <b>Retirement Account</b>	441.771
■ <b>Jonifer-bonus</b>	183.790
■ <b>Jonathan-Contribution</b>	278.981
<b>Total Resources</b>	4.567.284

Are you innovative or are you the experienced type? or do you offer a high-cost, high-quality product, or a low-cost product? It's to be both. You should consider on thinking what your customers need you to be. Your logo is the main foundation of your brand. All the promotional materi-

# FAKE NEWS



## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Do primeiro encontro até aqui, certamente exercitamos os princípios da atividade dialógica, pois procuramos caminhar em cada trilha rumo ao exercício da sensibilidade, criação de sentidos, espírito de solidariedade e aprendizagem dialógica, visando o aprimoramento da capacidade de tomar decisão pessoal e social. Até aqui, você aceitou semear saberes por onde passou, nutrir-se dos conhecimentos da Filosofia e filosofar com os companheiros de caminhada.

Contamos cada vez mais com sua dedicação e esforço para investigarmos, nessa trilha, as **formas de poder e ideologias políticas**. #estamosjuntos.

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Nosso pé na estrada iniciará com música. Prepare para ouvir, cantar e pensar! O compositor e cantor baiano Caetano Veloso será nosso guia com a música “Podres Poderes”. Assista ao vídeo:

### Podres Poderes – Caetano Veloso

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Lya0quLpZ4w>.

Acesso em: 10 maio 2021.

Você conhecia essa música? Se não a conhecia, chegou o momento de analisarmos alguns de seus trechos e o conceito de ideologia. Em seguida, responda aos questionamentos.

Podres poderes (Caetano Veloso)

Enquanto os homens exercem seus podres poderes

Motos e fuscas avançam os sinais vermelhos

E perdem os verdes

Somos uns boçais.

[...]

Enquanto os homens exercem seus podres poderes

Índios e padres e bichas, negros e mulheres

E adolescentes fazem o carnaval.

[...]

Enquanto os homens exercem seus podres poderes

Morrer e matar de fome, de raiva e de sede

São tantas vezes gestos naturais.



Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/caetano-veloso/44764/>. Acesso em: 02 set. 2020.

## Texto 1 – Conceito de ideologia

Termo que se origina dos filósofos franceses do final do século XVIII, conhecidos como “ideólogos” (Destutt de Tracy, Cabanis, dentre outros), para os quais significava o estudo da origem e da formação das ideias. Posteriormente, em um sentido mais amplo, passou a significar um conjunto de ideias, princípios e valores que refletem uma determinada visão de mundo, orientando uma forma de ação, sobretudo uma prática política. Ex.: ideologia fascista, ideologia de esquerda, a ideologia dos românticos etc.

O termo “ideologia” é amplamente utilizado, sobretudo por influência do pensamento de Marx, na filosofia e nas ciências humanas e sociais em geral, significando o processo de racionalização – um autêntico mecanismo de defesa – dos interesses de uma classe ou grupo dominante. Tem por objetivo justificar o domínio exercido e manter coesa a sociedade, apresentando o real como homogêneo, a sociedade como indivisa, permitindo com isso evitar os conflitos e exercer a dominação.

JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário de Filosofia**. Disponível em: [http://raycydio.yolasite.com/resources/dicionario\\_de\\_filosofia\\_japiassu.pdf](http://raycydio.yolasite.com/resources/dicionario_de_filosofia_japiassu.pdf). Acesso em: 03 set. 2020.



Pense, analise e responda em seu **diário de bordo** de Filosofia.

- 1 Quais sentimentos e ideias a música transmite com a expressão “podres poderes”? Justifique sua resposta.
- 2 A música relata diferença entre a ideologia de quem exerce o poder e a ideologia das pessoas?
- 3 Pode se estabelecer relação entre o exercício do poder, a ideologia vigente no exercício de poder e a ação política? Por quê?

### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Continuemos na trilha da investigação das concepções de poder e com isso vamos nos instrumentalizando para ampliar o conhecimento acerca dessa força que move a sociedade, principalmente depois da Idade Moderna em que acende a disposição humana para desenvolver formas de relações políticas entre governados e governantes. Observe com atenção as imagens a seguir e responda as questões:

Figura 1 – O Estado Nacional Absolutista (XV/XVI)



Disponível em: <http://www.teoeminimundo.com.br/2018/08/30/rousseau-tirinha-sobre-a-liberdade-facebook/>. Acesso em: 02 set

Figura 2 – Rousseau – Tirinha sobre a liberdade



Disponível em: <http://cfrbpensandoalto.blogspot.com/2009/04/trabalhando-com-imagens-o-estado.html>. Acesso em 02 set. 2020.

- 1 De acordo com a Figura 01, qual a relação de poder é estabelecida entre governante e governado? Qual poder está sendo exercido com soberania: poder real ou o poder da igreja? Essa ideologia remete-se a qual poder político na história da sociedade ocidental? Justifique suas respostas.
- 2 Na Figura 02, faça uma analogia entre a condição do ser humano exposta na frase do filósofo Jean Jacques Rousseau, na Idade Moderna, e a condição do ser humano perante as redes sociais e as novas tecnologias na atualidade. Em seguida, compare esses dois momentos históricos e políticos distintos em relação às duas formas de relações de poder.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Prestemos atenção, a partir desse ponto, da trilha porque vamos pensar sobre as relações de poder político estabelecidas no rompimento histórico

com a filosofia política medieval. Relembre os estudos de história, certamente você aprendeu sobre o Feudalismo, o Renascimento e o advento das ideologias da Idade Moderna. A modernidade constituiu-se como um período de fertilidade de ideias e teorias, tais como o Absolutismo Monárquico e as raízes do Estado Democrático de Direito. É nesse contexto que vamos conhecer a relevância de Maquiavel, Hobbes e Rousseau.

Leia o quadro a seguir, analise-o e compare as ideias desenvolvidas pelos filósofos modernos.

<b>Poder político em Maquiavel, Hobbes e Rousseau</b>			
<b>Temas</b>	<b>Maquiavel</b>	<b>Hobbes</b>	<b>Rousseau</b>
<b>Ética</b>	Laica, prática, moral individual é separada da moral política.	Submissão humana às normas morais, perda da liberdade para preservar à vida.	Moral social é convenção social, visando restituir a dignidade perdida.
<b>Liberdade</b>	Oriunda do conflito entre os governantes com desejo de dominar e governados que não permitem ser dominados. Apesar do conflito os interesses coletivos prevalecem.	Agir em conformidade com desejos, vontades e inclinações. Pode usufruir de tudo que existe no mundo a fim de preservar a vida individual.	Liberdade natural boa e feliz e capaz de aperfeiçoar-se espontaneamente.
<b>Indivíduo</b>	Sujeito histórico, dotado de astúcia, força, "virtú" (age de acordo com a situação) e "fortuna" (age com determinação e vontade).	Dominado pelas paixões naturais, o seu semelhante um concorrente.	Solitário, dotado de amor próprio e pelo próximo.

<b>Natureza humana</b>	Violenta, cruel e traiçoeira, sujeito a explicações e soluções igualmente naturais.	Constituída por indivíduos singulares não associados, livres e iguais em relação aos outros.	Essencialmente bom, puro e feliz.
<b>Direitos naturais</b>	Princípios realistas, quando aplicados na política resulta em conquistar e manter o poder político.	Direito individual natural e vinculado à preservação da vida.	Detentor de suas vontades naturalmente.
<b>Propriedade</b>	Conservação do poder territorial e político conquistado (honra e glória).	Não é um direito natural, pertence ao soberano, o poder de garantir a propriedade privada	Origem das desigualdades entre ricos e pobres; formação das leis e despotismo político.
<b>Estado de sociedade, governo e ideologia política</b>	Os agentes políticos, o povo e os governantes têm interesses divergentes.  As leis, o príncipe e as instituições devem garantir a regulação dos conflitos, prezando pelo bom governo do príncipe no Estado Nacional e soberano.	Estado soberano, poder absoluto de um soberano ou assembleia para promulgar e aplicar leis. Governados obedecem ao soberano na contrapartida do respeito aos direitos naturais e irrevogáveis: a vida e a paz.	O Estado é fruto de convenção social, visa garantir a liberdade e igualdade pela força da vontade geral ou da condição de uma alienação dos direitos individuais, confiados à comunidade democraticamente.

Disponível em: <https://www.studocu.com/pt-br/document/universidade-federal-do-espírito-santo/estruturas-sociais-e-sistemas-politicos/resumos/quadro-comparativo-para-estudos-maquível-hobbes-locke/4424375/view>. Acesso: 20 maio 2021 (Adaptado).

Amplie o seu conhecimento sobre o assunto, consultando os materiais complementares indicados a seguir.

## A formação do Estado Nacional e realismo político em Maquiavel


Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/4839>.  
Acesso em: 07 set. 2020.

## Contrato social, formação do Estado: Hobbes, Locke e Rousseau

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/8490>.  
Acesso em: 07 set. 2020.

# 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Texto 2 – 4 projetos de iniciativa popular que viraram leis



A Constituição de 1988 reserva ao povo a capacidade de propor novas leis para o país. Mas, como já vimos na nossa trilha sobre o processo legislativo, um projeto de iniciativa popular nem sequer pode ser apreciado pelo Congresso se não tiver adesão de no mínimo 1% do eleitorado, além da adesão de 0,3% do eleitorado de pelo menos cinco estados da federação. As porcentagens podem parecer pequenas, mas 1% do eleitorado nacional equivale atualmente a cerca de 1,4 milhão de pessoas. Ou seja, é preciso suar bastante a camisa para fazer o seu projeto ser reconhecido pelo Poder Legislativo.

[...] Vamos apresentar para você quais foram esses projetos [...]:

- Lei de Crimes Hediondos (8.072, de 1990).
- Lei 9.840/1999: combate à compra de votos.
- Lei 11.124/2005: Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.
- Lei Complementar 135/2010: a Lei da Ficha Limpa

Disponível em: <https://www.politize.com.br/4-projetos-de-iniciativa-popular-que-viraram-leis/>. Acesso: 20 abril 2021.

Essa atividade poderá ser desenvolvida em grupo.

1. Pesquise o que é um projeto de lei de iniciativa popular.
2. Dentre os 4 projetos de leis de iniciativa popular citados no texto 2, escolha um para pesquisar.

3. Construa um texto síntese por grupo, ressaltando os pontos relevantes do histórico do projeto de lei e refletindo sobre a importância da cidadania participativa no Brasil.
4. Escolha um relator do grupo para apresentar a síntese na aula e debater sobre o tema.

Caso seja possível, assista ao vídeo documentário:

**“Ficha Limpa – Uma História de Combate à Corrupção.”**

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=70A-on6vhic&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=70A-on6vhic&feature=emb_logo). Acesso em: 05 jan. 2021.



## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Maquiavel, Hobbes e Rousseau viveram na Europa no tempo da demarcação e formação dos Estados Nacionais, da soberania e do desenvolvimento de novas formas de participação política. O tempo passou e a política está bem perto de nós.

Temas	Política do meu município	Política do meu Estado	Política do meu país
Ética			
Liberdade			
Indivíduo			
Os direitos			
A cidadania			
O governo			

Preencha o quadro com seu olhar sobre a política e os temas subjacentes à constituição da vida política.

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

As ideias dos filósofos contribuem para o exercício do indivíduo da cidadania?

Refleta sobre essa questão e registre no seu **diário de bordo (caderno)**, fundamentando com argumentos o seu posicionamento.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Mesmo que não tenhamos a intenção de entrar na vida política, estamos de fato inseridos nas decisões políticas. Pensar politicamente é pensar no futuro.

Sendo assim, com o auxílio de seu professor, forme duas comissões para fazer um concurso de carta aberta com o tema “Aos futuros jovens dessa escola que atuarão na vida política”.

Uma comissão de estudantes organizadores do concurso e outra de docentes ou pessoas da comunidade que irão fazer parte da banca examinadora das cartas.

### DICAS:

- a) Divulgue a ideia nas redes sociais.
- b) Convoque os colegas para participar.
- c) Agende a data de recolhimento das cartas e de divulgação das três melhores cartas.

No final, socialize para a comunidade as cartas vencedoras.

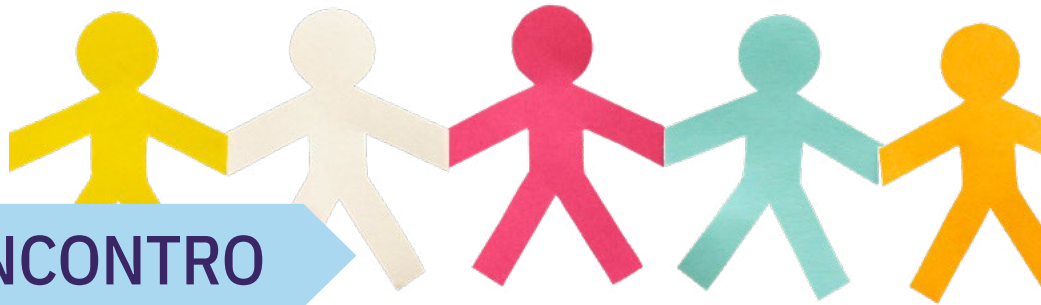


## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Que tal listar os maiores obstáculos enfrentados por você no percurso nessa trilha? Crie uma *hashtag* para sintetizar essas dificuldades.

Sabe por que a sugestão de pensar nas dificuldades? Para que possamos enxergar o quanto você conseguiu aprender e agir e o que precisa melhorar.

Registre em seu **diário de bordo** de Filosofia. Continue firme na arte de semear saberes em si e no outro!



## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Temos mais uma rota para trilhar de mãos dadas com a Filosofia. Vamos continuar, tendo em mente que essa busca pelo conhecimento filosófico requer atenção, leitura, sensibilidade, planejamento, criação e curiosidade para refletir sobre o tema **ideologia hegemônica do capitalismo monopolista e a indústria cultural**. Assim, experimentaremos significados diversificados e originais no estudo do tema. [#estamosjuntos](#)

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos iniciar nossa conversa analisando o significado filosófico do conceito de hegemonia. Após análise, registre suas conclusões sobre os questionamentos em seu **diário de bordo (caderno)** de Filosofia.

“Na teoria marxista (em especial na obra de Antônio Gramsci), a hegemonia explica como as classes dominantes exercem domínio sobre todas as outras classes por meio de uma variedade de significados aparentemente “consensuais”, incluindo o uso da mídia para transmitir seu sistema de valores”.

Fonte: SIM, Stuart; LOON, Boris V. **Entendendo a teoria crítica**. São Paulo: Leya, p. 169, 2013.

- 1 A ação e o pensamento de uma pessoa, grupo social ou uma sociedade podem ser totalmente moldadas por uma ideologia conforme aponta o pensamento marxista de Gramsci? Apresente a sua opinião com exemplos e argumentos.



- 2 Segundo Gramsci há um planejamento estratégico e de transmissão cultural para formar consentimento das pessoas em prol da ideologia dominante. Você concorda que os comportamentos e modos de existência compartilhados pelos sistemas de comunicação tradicionais e redes sociais, na atualidade, contribuem na formação de consensos sobre o sistema econômico vigente?

### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Como a prosa filosofante está boa, vamos examinar mais um pouco sobre a manipulação cultural. Vamos lá? Leia, analise a charge a seguir.

Figura 1 – Charge – A manipulação



Disponível em: <https://jornaloimparcial.com.br/charges/charge-manipulacao/>. Acesso em: 09 set. 2020.

Converse com seus colegas de turma sobre o fato apresentado na charge, isto é, o desespero de um estudante não se reconhecer como manipulado e a existência da manipulação pelas mídias sociais da atualidade. Aproveite

essa conversa para comparar a ideia da *charge* com o que vocês pensam sobre o assunto. Esse papo será muito proveitoso!

Em seguida, elabore um texto utilizando o **argumento por enumeração**. Nesse tipo de argumentação desenvolve-se a ideia central citando, listando vários fatores a favor e/ou contra a ideia apresentada na charge. Apresente os fatos ou fatores em uma sequência para favorecer a objetividade e a clareza do seu texto.

Dica: Antes de entregar o seu texto para correção combine com um colega para trocar a sua produção com a dele e apresente sugestões para melhoria do texto. Depois dessa troca de ideias refaça o seu texto no que considerar relevante.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Neste espaço aprofundaremos nosso conhecimento sobre ideologia e conheceremos as características da indústria cultural. Esses dois conceitos foram desenvolvidos na Escola de Frankfurt (Teoria crítica) a partir dos estudos e análise da crítica ao capitalismo proposto pelo filósofo Karl Marx. A ideologia tem duas dimensões na sociedade: a prática e a cultural. Por um lado, ela representa um conjunto de ideias que direciona os modos de ação, por outro lado a ação altera o modo de pensar das pessoas e dispõe de um esquema explicativo da realidade a partir de um ponto de vista dominante, contribuindo para legitimar posições políticas, econômicas e práticas sociais e ocultar a origem dos males em uma sociedade.

O conceito de indústria cultural foi um termo cunhado por Adorno e Horkheimer quando analisaram os avanços tecnológicos proporcionados pela revolução industrial e o capitalismo no mundo das artes e na sociedade de consumo.

Leia com muita atenção os textos e reflita sobre eles.

## Texto 1 – Principais características da ideologia

Prescrição de normas – determinam preceitos para a conduta humana, visando estabelecer ordem social.

Representação social – cria imagens e conceitos que dão significado às relações sociais objetivas.

Generalização do particular – ignora as especificidades dos fenômenos sociais.

Discurso lacunar – é um discurso que se apresenta como coerente, mas que apresenta meias verdades.

Explicação da realidade – as relações e posições sociais são justificadas a partir do ponto de vista dos que detém o poder privilegiado na sociedade.

Inversão da realidade – oculta-se as causas dos fenômenos e explora os efeitos deles na sociedade.

Alienação – conformismo do indivíduo quanto às situações periclitantes da vida porque se dissimula a relação entre produtor de bens e o produto.

Fetichização da mercadoria – a mercadoria exerce poder e fascínio sobre o consumidor, como se tivesse vida própria.

Reificação – redução dos elementos naturais e pessoas à condição de coisas.

Naturalização – realidades históricas degradantes, fruto de produção social e geradoras de conflitos são tratadas como condições naturais da vida humana.

Homogeneização – a sociedade é apresentada sem hierarquização social e de poder, sem conflitos e necessidade divergentes.

Ocultação – o conhecimento concreto das realidades e situações das pessoas, são dissimulados, visando esconder as contradições sociais e os privilégios sociais.

CORDI, Cassiano; et e tal. **Para filosofar**. 4ª ed. São Paulo: Scipione, 2000, p. 164-165. (Texto Adaptado).

## Texto 2 – A indústria cultural

[...] O termo indústria cultural foi empregado pela primeira vez em 1947, quando da publicação da “Dialética do Iluminismo”, de Horkheimer e Adorno. Esse termo substitui a expressão “cultura de massa”, diferenciando-a da ideia de que essa cultura surge espontaneamente das próprias massas. Para Adorno “A indústria cultural, ao aspirar à integração vertical de seus



consumidores, não apenas adapta seus produtos ao consumo de massas, mas, em larga medida, determina o próprio consumo”. Dessa forma, ao adaptar seus produtos e determinar o próprio consumo, a indústria cultural está interessada nas pessoas apenas como consumidoras, reduzindo a humanidade às condições que representam os seus interesses.

Segundo Adorno “a indústria cultural impede a formação de indivíduos autônomos, independentes, capazes de julgar e de decidir conscientemente”. O próprio descanso é utilizado, pelo capitalismo, como forma de mecanizá-los, pois a própria diversão e o lazer transformam-se em prolongamento do trabalho. Na indústria cultural, sob o poder do monopólio, toda cultura é idêntica. O cinema, a televisão e o rádio, por exemplo, não precisam mais se apresentar como arte, porque não passam de um mero negócio que utiliza uma ideologia destinada a legitimar aquilo que produzem propositalmente, definindo-se como indústria.

[...] “O mundo inteiro é forçado a passar pelo filtro da indústria cultural” (ADORNO e HORKHEIMER). Para esses autores, quanto melhor reproduzidos, mais perfeitos e desenvolvidos pela técnica da indústria cultural no cinema e na música, os problemas empíricos se transformam, mais facilmente, na ilusão de que o mundo real é o mesmo mundo que se apresenta nas telas e nas melodias. Dessa forma, a indústria cultural atrofia a imaginação e a espontaneidade do consumidor, pois os próprios produtos diminuem ou não necessitam dessas capacidades por conta de sua formação objetiva.

MOLINA, Adão A. **A Indústria Cultural: considerações sobre a utilização da arte, pela mídia, como instrumento de alienação e massificação.** Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20130716\\_160610.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20130716_160610.pdf). Acesso em: 06 jan. 2021. (Texto Adaptado).

Texto 3 – 10 estratégias de manipulação em massa utilizadas diariamente contra você

Inspirado nas ideias de Noam Chomsky, o francês Sylvain Timsit elaborou a lista das “10 estratégias mais comuns de manipulação em massa através dos meios de comunicação de massa”. [...]

1. Estratégia da Distração.
2. Criar problemas e depois oferecer soluções.
3. A estratégia da gradualidade.
4. A estratégia de diferir.

5. Dirigir-se ao público como crianças.
6. Utilizar o aspecto emocional muito mais do que a reflexão.
7. Manter o público na ignorância e na mediocridade.
8. Estimular o público a ser complacente com a mediocridade.
9. Reforçar a auto-culpabilidade.
10. Conhecer ao indivíduo melhor do que eles mesmos se conhecem.



Disponível em: <https://yogui.co/10-estrategias-de-manipulacao-em-massa-utilizadas-diariamente-contra-voce/>. Acesso em: 12 jan. 2021. (Texto Adaptado).

Para ampliar seus conhecimentos, se estiver com acesso à *internet*, consulte os materiais complementares indicados.

### **Concepções estéticas: conceitos de belo e gosto na contemporaneidade**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/5658>. Acesso em: 12 jan. 2021.

### **A indústria cultural no Brasil**

Disponível em: <https://escoladigital.org.br/odas/a-industria-cultural-no-brasil>. Acesso em: 12 jan. 2021.

### **Não seja manipulado. Dez estratégias de manipulação!**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sKUqqo-eMog>. Acesso em: 12 jan. 2021.

## **5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA**

A ideologia como conjunto de ideias pode ser compreendida nos diversos contextos práticos da vida. Assim, a política, a família, a religião, o sistema econômico, a escola, filmes, propagandas e etc, servem-se de ideias e de um conjunto de valores, crenças e ações culturais na vida das pessoas. Dentre os diversos espaços ideológicos, o mais importante é compreender quais espaços simplesmente justificam um determinado *status* social ou quais procuram modificar visões de mundo distorcidas e excludentes.

Vamos agora ao desafio filosófico? Siga as orientações e permita que suas ideias fluam para além do que foi apreendido pelo cotidiano. Vamos lá?

- 1 Leia o texto 01 – “**Principais características da ideologia**”, discutindo a especificidade e o significado de cada característica da ideologia e suas consequências no comportamento individual e social.
- 2 Escolha dois grupos sociais para análise ideológica (família ou uma religião, sistema econômico, sistema político, escola, meios de comunicação, redes sociais, propagandas).
- 3 Produza um texto demonstrando como as características da ideologia estão presentes na dinâmica grupos sociais analisados e quais as consequências para a realidade social brasileira.

Socialize o texto com professores e colegas.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Vamos agora atestar os conhecimentos construídos nessa caminhada, respondendo as questões a seguir:

- 1 (UECE 2019.1) Rodrigo Duarte, um destacado intérprete da Escola de Frankfurt no Brasil, afirma que, na indústria cultural, *“encontram-se embutidos atos de violência, oriundos do comprometimento tanto econômico quanto ideológico da indústria cultural com o status quo: ela precisa, por um lado, lucrar, justificando sua posição de próspero ramo de negócios; por outro, ela tem de ajudar a garantir a adesão das massas diante da situação precária em que elas se encontram no capitalismo tardio”*.

DUARTE, Rodrigo. **Indústria Cultural**: uma introdução. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010, p. 49.

Com base no texto acima, é correto afirmar que

- a) a indústria cultural é descrita como a violência contra os trabalhadores da cultura, que têm suas obras exploradas pelos donos das grandes produtoras e distribuidoras dos bens culturais, sem receber o devido pagamento por isso.

- b) a indústria cultural é a promoção de um discurso ideologicamente engajado em prol do capitalismo tardio, onde as massas são induzidas à passividade frente à exploração do seu trabalho.
- c) a violência promovida pela indústria cultural é a da exploração do trabalhador da cultura e, ao mesmo tempo, a da imposição, às massas, da ideologia da passividade frente à exploração capitalista.
- d) o comprometimento econômico e ideológico da indústria cultural se deve ao caráter espiritual das obras artísticas, sem qualquer vinculação com a base econômica capitalista em que os autores se situavam.

Disponível em: <https://www.kuadro.com.br/gabarito/uece/2019/filosofia/uece-2019-rodrigo-duarte-um-destacado-int-rprete-d/42795>. Acesso em: 10 maio 2021.

**2** (Gran Cursos - 1141832) Na obra Dialética do esclarecimento, Adorno e Horkheimer examinam o fenômeno que denominam indústria cultural. Esse conceito refere-se à

- a) utilização de meios técnicos para a difusão cultural.
- b) ampliação da produção cultural das massas.
- c) conversão dos bens culturais em mercadorias.
- d) elevação do nível cultural do entretenimento.

Disponível em: <https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/sociologia-ciencias-sociais-cultura-de-massa-e-industria-cultural/1141832>. Acesso em: 10 maio 2021.

**3** (Gran Cursos - 271257) A respeito do conceito de ideologia, é correto afirmar que

- a) a ideologia representa a sociedade tal como ela é, com os seus valores e com a sua cosmovisão do real.
- b) a ideologia é o conjunto das ideias dos grupos pensantes que atuam de modo dominante na sociedade.

c) ideologia é o mesmo que doutrina, pois ambas tratam de teorias.

d) o marxismo e o capitalismo são ideologias, mas não o neo-capitalismo.

Disponível em: <https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/filosofia-conceitos/271257> Acesso em: 10 maio 2021.

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Com base no texto 03 – **10 estratégias de manipulação em massa utilizadas diariamente contra você**, qual a estratégia de manipulação você se sente mais afetado? Por quê? Escreva sua resposta no **diário de bordo**.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Com base no texto 03, “**10 estratégias de manipulação em massa utilizadas diariamente contra você**”, escolha uma pessoa ou grupo de pessoas para você explicar sobre como ocorre a manipulação na sociedade atual, produzindo uma massificação das opiniões.

Apresente as técnicas de manipulação a essa pessoa ou grupo e dialogue sobre elas.

Registre o resultado dessa conversa em uma produção textual dissertativa.

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Refleta sobre sua participação nessa trilha e escreva no **diário de bordo** se você se sentiu envolvido pelas propostas das atividades, se ampliou os horizontes do seu conhecimento e, se você, descobriu coisas novas em relação a si mesmo e à sociedade.

Parabéns pela sua caminhada nessa trilha!





## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Que bom estarmos juntos novamente nessa caminhada do filosofar! Vamos continuar regando a sementinha do conhecimento? Quero te convidar a conhecer um pouco sobre um filósofo contemporâneo chamado **Michael Foucault** e sobre o **Panoptismo, característica da atual sociedade capitalista**, através da qual os indivíduos são disciplinados: vigiados, punidos, recompensados e normatizados.

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Queremos sondar a respeito da sua relação com as ferramentas de vigilância utilizadas na sociedade contemporânea. Faça uma lista do que você considera “ser vigiado” na sociedade atual. Depois responda as questões a seguir registrando no seu **diário de bordo** de Filosofia:

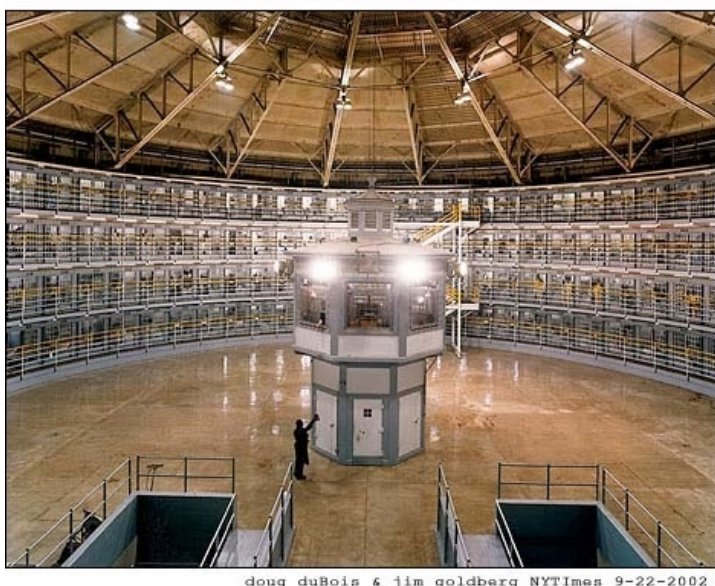
- 1 Em algum momento da sua vida você se sentiu vigiado? Qual foi a sua sensação?
- 2 Você acha importante o uso de “câmeras de segurança” em espaços escolares? Por quê?

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe as imagens a seguir, relacione informações e conhecimentos de diferentes formas para que sua produção textual seja consistente.

Escreva um comentário crítico sobre a sociedade de controle na atualidade.

Figura 1



Disponível em: <https://2.bp.blogspot.com/--BUxK7W-HBs/UmAhJz9QVfi/AAAAAAAAAFag/N7b4vxkMD-Mk/s1600/real-panopticon.jpg>. Acesso em: 02 set. 2020.

Figura 2



Disponível em: <https://michelfoucault.hotglue.me/?Pan%C3%B3ptico.head.133814503976> Acesso em: 02 set. 2020.

Registre em seu **diário de bordo**.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Combinamos que conheceríamos um pouco sobre Michel Foucault e o seu pensamento. Vamos lá!

Michel Foucault (1926-1984) foi um filósofo francês contemporâneo que se dedicou à reflexão entre poder e conhecimento. Crítico, Foucault foi um ativista que se envolveu em campanhas contra o racismo e pela reforma do sistema penitenciário. Estudou vários problemas sociais, dentre eles, o sistema penitenciário e a instituição escolar.

O livro “Vigiar e Punir”, publicado em 1975, é uma reflexão sobre a sociedade moderna e a disciplina. Segundo Foucault, a sociedade faz uso abusivo do poder através das instituições, escolas e prisões, por exemplo. Em Vigiar e Punir, Foucault debruça-se sobre os processos disciplinares nas prisões, em especial na França.

Disponível em: [https://www.todamateria.com.br/michel-foucault/#:~:text=Michel%20Foucault%20\(1926%2D1984\),Estudou%20v%C3%A1rios%20problemas%20sociais](https://www.todamateria.com.br/michel-foucault/#:~:text=Michel%20Foucault%20(1926%2D1984),Estudou%20v%C3%A1rios%20problemas%20sociais) Acesso em: 10 maio 2020. (Texto Adaptado).

Para saber mais sobre Michel Foucault e as relações de poder, se estiver com acesso à *internet*, assista aos vídeos:

### **Cinco pensadores para entender o mundo contemporâneo:**

#### **Foucault – Luís Mauro Sá Martino**

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=iC9sWSr-\\_n8](https://www.youtube.com/watch?v=iC9sWSr-_n8).  
Acesso em: 02 set. 2020.

#### **A era do big brother | Luís Mauro Sá Martino**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=t0SZipI6V7E>.  
Acesso em: 02 set. 2020.

#### **Disciplina, biopoder e biopolítica em Foucault**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/8520>.  
Acesso em: 02 set. 2020.

## Texto 1 – O Panoptismo em Vigiar e Punir de Michel Foucault (1926-1984)

[...]

As relações sociais modernas têm para Foucault como característica a atuação de tal poder tríplice, exercido sobre os sujeitos por meio de vigilância individual, controle e correção. O Panopticon de Bentham é a representação arquitetônica típica de tal período: um edifício em forma de anel, dividido em pequenas celas, no qual tudo o que era feito pelo indivíduo estava exposto ao olhar de um vigilante, que ninguém poderia ver. Este tipo de poder pode receber o nome de panoptismo, que não repousa mais sobre o inquérito, mas sobre o exame. Dessa maneira, afirma o autor:

A multidão, massa compacta, local de múltiplas trocas, individualidades que se fundem, efeito coletivo, é abolida em proveito de uma coleção de individualidades separadas. Do ponto de vista do guardião, é substituída por uma multidão enumerável e controlável; do ponto de vista dos detentos, por uma solidão sequestrada e olhada (p. 190-191).

O Panóptico automatiza o poder ao infundir naquele que é observado uma sensação consciente de uma vigilância permanente: arquitetura que cria e mantém uma relação de poder, portanto, que não mais depende daquele que o exerce; os vigiados são presos em um sistema no qual eles mesmos são portadores das relações que os submetem. Em outras palavras, aquele que “[...] está submetido a um campo de visibilidade, e sabe disso, retoma



por sua conta as limitações do poder; fá-las funcionar espontaneamente sobre si mesmo; [...] torna-se o princípio de sua própria sujeição” (p. 192). O Panóptico dá ao poder a oportunidade de empreender novas experiências, modificar o comportamento de indivíduos, domesticá-los através de técnicas democraticamente controladas. A ampliação e organização do poder se faz visando ao recrudescimento das próprias forças sociais: aumento da produção, expansão da indústria, desenvolvimento da economia, potencialização da instrução.

O panoptismo coloca em funcionamento uma forma de disciplina diferente da chamada disciplina-bloco. Enquanto esta se baseia na instituição fechada, destinada à marginalização e à suspensão do tempo e do diálogo, a disciplina-mecanismo empreendida por essa nova técnica procura tornar o poder mais ágil, de atuação mais sutil, mais eficaz. Pode-se falar em uma verdadeira inversão funcional das disciplinas, segundo o próprio autor. Anteriormente assentados na tentativa de neutralizar os perigos fixando as populações agitadas, os mecanismos de poder procuram, cada vez mais, produzir indivíduos úteis. Ademais, a multiplicação da disciplina é correlata à sua desinstitucionalização, “[...] as disciplinas maciças e compactas se decompõem em processos flexíveis de controle, que se pode transferir e adaptar” (p. 199).

O espetáculo cede espaço à vigilância. Na verdade, esta última deve funcionar como uma forma de regulação inversa à primeira em uma sociedade na qual a comunidade e a vida pública perdem espaço e são substituídas pela prevalência do indivíduo privado, por um lado, e pelo Estado, por outro: “[...] sob a superfície das imagens, investem-se os corpos em profundidade; atrás da grande abstração da troca, processa-se o treinamento minucioso e concreto das forças úteis; os circuitos da comunicação são os suportes de uma acumulação e centralização do saber [...]” (p. 205).

Talvez seja aquela a frase, se não a mais importante, sem dúvida a mais filosófica do livro. Nela, todos os termos empregados guardam uma estreita relação entre si e remetem a teorias diversas. A figura do Grande Irmão se organiza em torno do conceito de normalidade, tal como o elemento metafórico do Panopticon, empregado por Foucault para representar a sociedade disciplinar, estrutura-se a partir da norma. Definindo-se o que é ou não normal, o que é ou não aceitável, cabe a ele vigiar perpetuamente aqueles sob seu poder e, com o auxílio do aparelho estatal desenvolvido para esta

finalidade e com o saber surgido concomitantemente, corrigir, punir e, por fim, normalizar comportamentos desviantes. Nas sociedades disciplinares, o diferente se tornou sinônimo de perigoso; os anormais devem ser, portanto, perseguidos. O próprio conceito de sanidade mental é pensado a partir de relações de poder: “A sanidade mental era estatística. Tratava-se simplesmente de aprender a pensar como eles pensavam. Apenas...!” (ORWELL, 2009, p. 323).

Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/28147/o-panoptismo-em-vigiar-e-punir-de-michel-foucault-1926-1984>. Acesso em: 02 set. 2020. (Texto Adaptado).

Responda às questões a seguir em seu **caderno** e/ou bloco de notas.

- 1 Comente, com argumentos consistentes, a frase extraída do texto: *“os mecanismos de poder procuram, cada vez mais, produzir indivíduos úteis”*.
- 2 Até onde nossas sociedades, ordenadas e sustentadas com base em rígidas relações de poder, suportariam o impacto e as consequências do discurso não “disciplinado”?
- 3 A sociedade atual vive sob vigilância por todos os lados: nos condomínios, nos *shoppings*, até em ruas e estradas. Quais são as vantagens e desvantagens desses sistemas eletrônicos de vigilância?

Aqui deixo a dica de um filme muito interessante, “O show de Truman”. No filme Truman Burbank é um pacato vendedor de seguros que leva uma vida simples com sua esposa Meryl Burbank. Porém algumas coisas ao seu redor fazem com que ele passe a estranhar sua cidade, seus supostos amigos e até sua mulher. Após conhecer a misteriosa Lauren, ele fica intrigado e acaba descobrindo que toda sua vida foi monitorada por câmeras e transmitida em rede nacional.

### **O show de Truman – O show da vida**

Disponível em: <https://tv.apple.com/br/movie/o-show-de-truman---o-show-da-vida/umc.cmc.3thpf98o5diknnctdycef69fu>. Acesso em: 02 set. 2020.

Se for possível assistir, você irá gostar.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Analise a *charge* a seguir e responda como o indivíduo na contemporaneidade pode ser panopticamente controlado? Escreva um parágrafo no seu **diário de bordo** de Filosofia justificando seu ponto de vista.

Figura 3 – Educação e trabalho



Disponível em: <https://germinai.files.wordpress.com/2011/10/enem-2011.jpg>. Acesso em: 03 set. 2020.

**Crie um quadro para anotar os termos** que você não conhecia ou que achou importante no percurso dessa trilha, pesquise o significado – na perspectiva da Filosofia – e registre conforme o exemplo.

Termo	Significado
Panoptismo	Corresponde à observação total, é a tomada integral por parte do poder disciplinador da vida de um indivíduo.

Socialize seu quadro com seus colegas e professores.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora que você já sabe o que significa panoptismo, provoque seus amigos ou seguidores a debater sobre esse tema e descobrir ou criar *charges* relacionadas à modelos de sociedade de controle.

Quem será que vai descobrir/criar a *charge* mais interessante? Socialize seu quadro com seus colegas e professores.

Use a [#educacaobahia](#) ao postar sobre essa atividade em suas redes sociais.

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você sabia que a arte de filosofar se expressa por vários tipos de textos e não só por escritos filosóficos? O importante é desenvolver a capacidade de filosofar!

Aproveite e mostre que está envolvido nesse movimento do conhecimento e produza um pequeno texto, em estilo livre, mas bem estruturado, sobre o modo que essas noções de sociedade do controle se articulam com o seu cotidiano.

Socialize seu quadro com seus colegas e professores.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

A Roda de Conversa tem se apresentado como importante metodologia de aprendizado coletivo e vem sendo adotada por várias escolas como um instrumento pedagógico para estimular o aprender com o outro e a partir do outro.

Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1197/rodas-de-conversa-tambem-sao-boas-estrategias-para-os-adultos> Acesso em: 03 set. 2020. (Texto Adaptado).

Então, vamos fazer uma Roda de Conversa sobre controle social? Elas podem acontecer na sua escola ou por meio de redes sociais. Você decide junto aos colegas e professores.

Promovam debates para discutir questões relacionadas ao controle excessivo em espaços públicos e privados. Analisem as duas formas de vigilância: empresarial e governamental e reflitam sobre os diversos aspectos que podem impactar no comportamento do indivíduo numa sociedade. Procurem analisar cada segmento e traçar estratégias para que o debate seja significativo e transformador.

1) **Vigilância empresarial**: Descobrir o que as pessoas pensam e fazem é comercialmente estratégico. Por isso investem em meios de saber tudo sobre nós: compram bancos de dados de outras empresas, montam cadastros detalhados e até nos observam nas lojas.

2) **Vigilância governamental**: Até mesmo em sociedades democráticas, órgãos governamentais, como a Receita Federal, a polícia e os serviços secretos, investigam seus cidadãos. Escutas telefônicas, vigilância dos espaços públicos e da *internet* seriam intervenções legítimas em prol da segurança pública e contra fraudes financeiras. Mas sempre há riscos de intromissão excessiva na privacidade das pessoas, mesmo visando a interesses públicos.

Fonte: LIMA, Fatima Carmelo Balthazar da Silveira.SEC/BA, 2021.

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Para você chegar até aqui é porque tem se esforçado bastante, não é mesmo? Parabéns pelo seu esforço!

Relate como foi o percurso dessa trilha. Registre em seu **caderno**.

Já estou ficando com saudade dessa nossa caminhada. Até a próxima!







## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Nossa Trilha finaliza um ciclo de aprendizagens em grande estilo, propondo o estudo sobre duas concepções filosóficas importantes da modernidade/contemporaneidade que são o **Idealismo e Materialismo**. Esse tema tem como pano de fundo uma importante questão filosófica: o que é sobre a natureza da realidade. Ficou curioso? Antes de continuar, é sempre bom ficar atento que o caráter conciso da trilha convida a continuidade do caminhar para um melhor aprofundamento. Vamos começar porque aprender vale muito a pena!

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para enfrentar a missão de refletir, neste breve caminhar, sobre um tema tão amplo como Idealismo e Materialismo focamos, sobretudo, em importantes representantes que são Hegel (1770-1831), Engels (1820-1895) e Marx (1818-1883). Sendo assim, damos uma ênfase maior nos aspectos filosóficos referentes ao Idealismo Absoluto de Hegel e o Materialismo Histórico de Marx e Engels.

Que tal uma dica para iniciarmos a trilha? É sempre bom, concorda? De forma bem genérica, enquanto para Hegel o mundo é a manifestação da **ideia**, para Marx o primeiro aspecto a ser considerado advém do mundo **material**. A dica foi boa? É muito pouco eu sei! Porém com o vídeo a seguir vamos “pegar a visão”.

**Expressão baiana para dizer o mesmo que “se oriente”**

Disponível em: <https://www.dicionarioinformal.com.br/pegar%20a%20vis%C3%A3o/> Acesso em: 05. jan. 2021

Que tal fazer um esquema com os tópicos apresentados no vídeo abaixo? Isso vai ajudar você a compreender melhor! Mais à frente vou pedir que você desenvolva estes apontamentos.

### Materialismo Histórico e Idealismo Hegeliano

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7Ok5X7iFM5I>.

Acesso em: 5 jan. 2021

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Figura 1



Disponível em: <https://medium.com/@doutrinandomoura171/a-ci%C3%Aancia-%C3%A9-dial%C3%A9tica-6a2a936486ec> Acesso em: 05 jan. 2021

A dialética é um conceito que já existia desde os pré-socráticos. Originária do termo grego "*dialektiké*" significa a "arte do diálogo", "caminho entre as ideias". Observe na tirinha: TESE-ANTÍTESE e SÍNTESE, esses são os elementos de movimento do processo dialético. Tanto Hegel como Marx e Engels desenvolvem seu pensamento usando a dialética, porém, cada um com uma perspectiva diferente. É importante notar que a dialética vai estar no fundamento do sistema de Hegel para explicar seu Idealismo Absoluto assim como, na concepção do Materialismo Histórico de Marx e Engels. Ocorre que, segundo Marx, Hegel via o "mundo de cabeça para baixo". Vamos buscar entender!

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Como mencionamos, é importante observar que não existe um “único Idealismo” nem um “único Materialismo”. Ao longo da história existiram diferentes concepções sobre cada um destes conceitos. Observe os textos abaixo.

### Texto 1 – Explicando o Materialismo e o Idealismo

Materialismo (ou fisicalismo) – é materialista qualquer concepção ou doutrina que tem, implícita ou explicitamente, a matéria (ou algum princípio físico, como o átomo ou a energia) como a realidade primeira e fundamental de tudo o que existe. Uma pessoa estritamente materialista (no sentido filosófico), por exemplo, é aquela que tende a acreditar que é possível explicar, a partir da matéria, todos os fenômenos naturais e mentais, até **mesmo sociais**. (p.131)

Idealismo (espiritualista ou imaterialista) – é idealista qualquer doutrina que concebe, implícita ou explicitamente, que o pensamento, a ideia ou algum princípio imaterial (isto é, de outra ordem que não a da matéria) constitui a realidade primeira e fundamental de tudo o que existe ou uma realidade independente e distinta da matéria, mas tendo precedência (anterioridade e maior importância) sobre esta. (p.131)

Fonte: COTRIN G, FERNANDES Mirna. **Fundamentos da Filosofia**. 15.ed. São Paulo: Saraiva; 2016. p. 514.

Para “esquentar” deixaremos que os filósofos se expressem:

“A proposição de que o finito é ideal, constitui o idealismo”, O idealismo da Filosofia não em outra coisa do que em não reconhecer o finito como sendo verdadeiro” (HEGEL, 2013. p.25)

“[...] O modo de produção da vida material é que condiciona o processo da vida social, política e espiritual. Não é a consciência dos homens que determina o seu ser, mas inversamente, o seu ser social que determina a sua consciência.” (MARX, 1982. p. 531)

Que tal refletir um pouco sobre o significado destas citações? No final da trilha volte a estas questões e tente reelaborar as suas respostas.

- 1 O que significa não reconhecer o **finito** como sendo verdadeiro?
- 2 Explique a afirmação: “o seu **ser social** que determina a sua **consciência?**”

## Texto 2 – Idealismo Alemão

O filósofo Hegel apresenta sua filosofia através de um **sistema** filosófico que compreende três partes: a Lógica, **Filosofia da Natureza e a Filosofia do Espírito**. Hegel propõe observar a consciência sensível até o saber absoluto que **sabe de si mesmo**. Hegel, entre outros, faz parte do movimento filosófico conhecido como Idealismo Alemão.

De acordo com Dudley o idealismo alemão que se inicia com a obra de Kant, Crítica da razão pura, está na base da filosofia continental assim como na anglo-americanana revelando sua importância. [...] Os pensadores deste período, e os temas que eles desenvolveram, revolucionaram toda a área da filosofia e tiveram um impacto que continua a ser sentido nas ciências humanas e ciências sociais. Kant, Fichte, Schelling e Hegel – os quatro mais importantes idealistas alemães pavimentaram o caminho para Marx e Kierkegaard, a fenomenologia e o existencialismo, a teoria crítica e o pós-estruturalismo, [...] (DUDLEY, 2013)

Fonte: DUDLEY, Will. **Idealismo alemão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (Adaptado).

## Texto 3 – Idealismo Absoluto de Hegel

Hegel entendia a realidade como um processo análogo ao pensamento. Por isso dizia que “tudo que é real é racional, tudo que é racional é real”. Com essa afirmação, ele sintetizava as seguintes noções:

- a realidade possui racionalidade ou identifica-se com ela – o mundo é a atuação ou realização progressiva de uma razão (ou ideia, ou espírito, ou absoluto, ou Deus); [...]
- a razão possui realidade ou identifica-se com ela
- se o real é racional, inversamente a razão não seria apenas um processo

abstrato [...]. elas fazem parte da estrutura profunda do real, [...] Por isso, “o racional é real”.

Para Hegel, a realidade se identifica totalmente com o espírito (ou ideia, ou razão), e a racionalidade seria o fundamento de tudo o que existe, inclusive da natureza. O ser humano, por sua vez, constituiria a manifestação mais elevada dessa razão, que estaria dentro dele e ao mesmo tempo acima dele, pois a racionalidade cósmica movimenta o mundo. (COTRIN, p.133-134, 2016)

Fonte: COTRIN G, FERNANDES Mirna. **Fundamentos da Filosofia**. 15.ed. São Paulo: Saraiva; 2016. p. 514

**CURIOSIDADE:** Há quem mencione Platão como um dos primeiros Idealistas. Pesquise sobre o tema. O “idealismo platônico” está sobretudo relacionado a um realismo transcendental. Porque será?

#### Texto 4 – Dialética

As verdades estão vinculadas ao contexto histórico de cada época. A filosofia está conectada com a dinâmica da história, estando em constante movimento, não se limitando a uma verdade eterna.

Para Hegel, a única realidade absoluta, a Ideia, é de essência espiritual. Dela derivam as coisas materiais a partir de um movimento ternário: **tese, antítese e síntese**. O progresso da Ideia dependeria de crises violentas, representadas pela antítese. Marx inverteu a dialética hegeliana ao negar a possibilidade da Ideia ser a realidade: na dialética marxista as ideias são o produto do processo evolutivo da matéria, esta, sim, a realidade absoluta, vista como um universo em contínuas mutações, evoluindo por movimentos bruscos, sempre determinados pela superação de uma contradição.

Fonte: MELLO, Thiago. <http://educacao.globo.com/sociologia/assunto/pensamento-politico/marx-e-critica-ao-capitalismo.html> Acesso em: 18 jan. 2021. (adaptado)

#### Texto 5 – Materialismo Histórico – Dialético

Marx e Engels vão desenvolver as bases do seus materialismos impactados, inicialmente com as considerações críticas de Feuerbach (1804-1872) acer-



ca do idealismo de Hegel. Segundo Feuerbach, a natureza deveria ser tomada como fundamento da realidade e a filosofia devia partir do ser humano, como ser natural e social.

De acordo com Marx e Engels, o indivíduo deve ser entendido dentro das relações sociais. [...] A natureza e a sociedade não eram manifestações de uma realidade espiritual, o Espírito Absoluto – como afirmava Hegel –, mas sim da própria realidade. [...] [...] Dessa maneira, a relação entre a ideia (a consciência) e a realidade apresentada pelo idealismo hegeliano estava invertida. **Não era a consciência dos homens que determinava o seu ser, mas o contrário: era seu ser social que determinava sua consciência.** [...] [...] Marx defendia que a realidade social é dinâmica, em transformação permanente, evoluindo por meio de contradições. [...] A dialética é a lei de desenvolvimento da realidade histórica.

Fonte: MELANI, Ricardo. **Diálogo**: primeiros estudos em Filosofia. São Paulo: Moderna, 2016

## Texto 6 – Dialética Materialista (Karel Kosik)

[...] A dialética materialista demonstra como o sujeito concretamente histórico cria, a partir do próprio fundamento materialmente econômico, ideias correspondentes e todo um conjunto de formas de consciência. Não reduz a consciência às condições dadas; concentra a atenção no processo ao longo do qual o sujeito concreto produz e reproduz a realidade social; e ele próprio, ao mesmo tempo, é nela produzido e reproduzido.

Fonte: KOSIK, Karel. **Dialética do Concreto**. 1. Reedição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

Os *links* extras vão te ajudar com o tema!

### **EMITEC – “Filosofia como Interpretação do Mundo e Transformação da Realidade”**

Disponível em: <http://ambiente.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/4805> Acesso em: 10 jan. 2021

### **EMITEC – Dialética e Compreensão do Processo Histórico da Realidade**

Disponível em: <http://ambiente.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/4778> Acesso em: 10 jan. 2021.

SOUZA, André, et all. **PARA LER HEGEL: aspectos introdutórios à Fenomenologia do Espírito e à teoria do reconhecimento**

Disponível em: <http://www.opet.com.br/faculdade/revista-anima/pdf/anima4/anima4-Andre-Peixoto.pdf> Acesso em: 10 jan. 2021

## 5. RESOLVENDO OS DESAFIOS DA TRILHA

O momento agora será para elaborar o pensamento através de respostas. Busque responder de forma “reflexiva” e não se preocupe com “as respostas corretas”. Partilhe com os colegas e o/a professor/a. Aprender junto é melhor!

- 1 Escreva sobre a sua concepção sobre a realidade deste mundo, seria de ordem materialista ou idealista. Explique sua resposta.
- 2 Elabore um parágrafo com uma definição sobre materialismo e idealismo.
- 3 Como você compreendeu a afirmação de Hegel: “Tudo que é real é racional, tudo que é racional é real”? Explique.

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Que tal elaborar seu próprio material de consulta filosófica? Vamos pesquisar um pouco mais sobre diferentes concepções sobre o Idealismo e Materialismo ao longo da história da Filosofia. Pode fazer *online* ou *off-line*! Não esqueça de colocar a fonte de onde retirou a sua pesquisa. Quando tiver esses dados faça uma tabelinha contendo o ano, o filósofo e a definição. Abuse da sua criatividade! Que tal incluir contexto histórico, imagens dos filósofos e suas obras. Sei que vai surpreender!

## 7. A TRILHA DA MINHA VIDA

Lembra que, no tópico “botando o pé na estrada” pedi que fizesse um esquema com os tópicos apresentados no vídeo e que retornaria a esta atividade? Então, agora é o momento! A partir dos tópicos que anotou,

construa um texto sobre o assunto. Sugiro que volte ao vídeo quantas vezes for necessário. O ideal é que você, através dos seus apontamentos, elabore um texto (pode ter entre 30 a 40 linhas) sobre o que entendeu do vídeo. Esse material vai ser maravilhoso para posterior estudo. Já observou que quando a gente explica com as nossas próprias palavras a gente entende mais? Até sugiro que faça, após o texto, um pequeno vídeo sobre o seu entendimento do assunto. Seria legal que cada colega pudesse enviar a sua versão, o que acha? Deixei a dica de um guia para elaboração de apontamentos para estudos lá na nota de rodapé. Acesse sempre que necessário!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Compreendendo que o pensar crítico é um pensar vivo e atual busque investigar mais sobre o sistema econômico que vivemos agora. Será que as considerações que Marx e Engels fizeram sobre os males das relações de produção capitalista continuam valendo? Se considerarmos o neoliberalismo como uma atual forma do capitalismo, o que mudou? Pesquise! Que tal um debate no tempo escola! Porém, só podemos debater com informações. Anote suas pesquisas e, no diálogo com seus colegas, você irá ampliar e contribuir com esta reflexão!

**Vídeo para colaboração: Marx: a filosofia para a revolução social**

Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org/portal/?p=6315>

Acesso: 20 janeiro 2021.



## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Parabéns por ter concluído a trilha! Sempre que finalizamos um percurso é bom refletirmos sobre o que aprendemos. Você conseguiu realizar as atividades propostas na trilha? Você acessou os *links* extras para ampliar seu conhecimento? Acredita que consegue explicar para um colega o assunto desta trilha? Tome nota das dificuldades que encontrou até o momento e busque orientação no tempo escola. Sei que tem condições de se aprimorar cada vez mais! Bons estudos!